

AULA 6: ESPÍRITO

- por Mauro Gomes

1. Ao estudar os fenômenos das mesas girantes, Kardec concluiu pela existência de uma força inteligente capaz de movimentar os objetos e posteriormente responder às questões formuladas. A essa causa foi dado o nome de *espírito*.
2. **DEFINIÇÃO.** O Espiritismo, na falta de uma melhor conceituação, definiu os espíritos como sendo “*seres inteligentes, criados por Deus, que povoam o universo.*” A época e a maneira dessa criação seriam desconhecidas e, sua origem, um mistério. Kardec afirmou que os espíritos seriam individualizações do princípio inteligente.
3. **CONSTITUIÇÃO DO ESPÍRITO.** Para Kardec, a essência do espírito deve diferir de tudo o que conhecemos como matéria e só poderíamos concebê-lo por meio de analogias imperfeitas e pela imaginação. Seria mais exato dizer que o espírito é incorpóreo, sem uma forma definida aos olhos materiais. A inteligência é o atributo essencial do espírito.
4. **ALMA E ESPÍRITO.** Um termo que causa confusão por não ter uma definição clara é a palavra “alma”. Apenas por convenção, e para não dar margem a interpretações errôneas, Kardec definiu alma como sendo o “*ser imaterial e individual que existe em nós e sobrevive ao corpo.*” Possuiria a sua individualidade antes da encarnação e conservaria essa individualidade após a morte física. Seria como dizer que “alma” é o espírito enquanto está encarnado.
5. **LIVRE ARBÍTRIO.** Os espíritos seriam criados todos iguais, ignorantes em conhecimentos, aptos para o bem e para o mal e com a opção de seguir um ou outro caminho de maneira livre. O livre arbítrio se desenvolve à medida que o espírito adquire consciência de si mesmo.
6. **CLASSIFICAÇÃO.** Os espíritos pertenceriam a diferentes ordens de acordo com o grau de perfeição atingido. Grosseiramente, esses graus poderiam ser classificados em três classes. No entanto, essa classificação é apenas para efeito didático, pois não há linha demarcatória entre as classes e as variações são ilimitadas:
 - **Primeira ordem:** os espíritos que chegaram à perfeição, os puros;
 - **Segunda ordem:** os intermediários na escala. O desejo do bem seria a principal preocupação;
 - **Terceira ordem:** os espíritos imperfeitos, caracterizados pela ignorância, pelo desejo do mal e pelas más paixões.
7. Os espíritos não pertenceriam exclusivamente e para sempre a uma determinada classe. Progrediriam gradualmente de uma ordem inferior para uma superior de acordo com o conhecimento adquirido em cada experiência. O espírito poderia permanecer estacionário, mas nunca retrogradaria.
8. **ANJOS E DEMÔNIOS.** Com o conceito de progressão dos espíritos desde ordens inferiores até as mais perfeitas, afasta-se a idéia dogmática da existência de “demônios”, seres voltados eternamente ao mal. O que existiria seriam seres que ainda não atingiram a perfeição e aqueles que já a atingiram - os espíritos puros - que, por analogia, poderíamos chamá-los vulgarmente por “anjos”.
9. **UBIQUIDADE¹.** O Espiritismo afirma que os espíritos são individuais, não se dividem, mas poderiam irradiar seu pensamento para todos os lados e parecerem estar ao mesmo tempo em vários lugares. O grau de adiantamento evolutivo de cada um é que determinaria o poder dessa irradiação, variável de espírito para espírito.
10. **PERISPÍRITO.** O Espiritismo afirma que o mundo dos espíritos é independente do mundo corpóreo, existe antes dele e sobrevive independente do mundo material, embora eles se correlacionem e interajam incessantemente. Para o espírito poder se manifestar em determinado mundo material, ele deveria estar envolvido por uma substância ainda material, capaz de fazê-lo elevar-se na atmosfera, chamada perispírito.
11. Apesar de diversos dos chamados fenômenos espíritos possuir estudo e comprovação dentro do campo científico, alguns dos conceitos doutrinários ainda não possuem essa tão sonhada documentação comprobatória pela ciência, tais como a existência do espírito, seus diversos graus de adiantamento e os laços que o unem ao corpo, a possibilidade da comunicação entre os mortos e os vivos e a necessidade das vidas sucessivas para se atingir o progresso. Isso mantém o Espiritismo dentro do campo da fé e, consequentemente, da religião. Quando os avanços científicos e tecnológicos permitirem tais comprovações, o Espiritismo saltará para o campo da Ciência como elemento de vanguarda, que anunciou tais fatos pelo menos mais de século e meio antes.

LEITURA COMPLEMENTAR:

1. *Livro dos Espíritos, parte 2, cap. 1.* Allan Kardec.

¹ Ubiquidade: propriedade de estar ao mesmo tempo em toda parte.